

EGR cancela audiências regionais

Desde junho, reuniões com os conselhos das regiões pedagiadas foram suspensas



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Depois da reformulação da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), ocorrida em junho deste ano, as reuniões periódicas com os Conselho Comunitário das Regiões Pedagiadas (Corepe) foram suspensas. No Vale, a última reunião ocorreu na Festa de Maio de Teutônia. Desde então, nenhuma das demandas da região foi atendida pela estatal.

A presidente do Conselho de Desenvolvimento Regional do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini, explica que várias pendências aguardam por uma decisão da EGR. “Uma delas é o trevo de acesso a Arroio do Meio. O local precisa de melhorias, assim como



ESPERANDO: melhorias do trevo de Arroio do Meio estão na lista de prioridades

pontos em Cruzeiro do Sul e Venâncio Aires, que também pertencem à nossa região.”

A dificuldade, segundo a presidente, está na falta de um novo conselho con-

sultivo da estatal, dissolvido após a mudança da lei, assinada em junho. De lá para cá, o que estava contratado pela empresa “caminhou”, como o trevo do “Peteba”, no acesso

secundário a Encantado, pela ERS-130. A obra está em fase de conclusão, mas, conforme Cíntia, demorou mais do que o previsto. O novo prazo de entrega é dezembro deste ano.

Isenções dos pedágios

Outra demanda que engavetada na EGR é o pedido de isenção do pagamento no pedágio em Cruzeiro do Sul. Moradores que estão na faixa de domínio da praça têm direito a trafegar entre a localidade e a cidade sem pagar pela travessia. “Está tudo indefinido, os moradores também aguardam uma resolução”, destaca Cíntia.

O outro lado

De acordo com diretor-presidente da EGR, Nelson Lídio Nunes, a retomada das discussões regionais ainda não foi definida pela autarquia. Segundo ele, o processo encontra-se indefinido, por falta do conselho consultivo da EGR, destituído com a nova legislação. “A projeção é de que até o fim do ano isso esteja resolvido e as audiências recomecem, assim que possível.”

Nunes destaca, ainda, que a concessão de estradas para a implantação de novas praças de pedágio também não andou. A legislação que permite este processo foi aprovada pelo governo gaúcho, mas ainda não foi executada pela Secretaria Estadual dos Transportes.

Porém, mesmo sem a movimentação da diretoria da EGR, Nunes diz que o trabalho da estatal não parou. “As demandas de cada cidade ou região devem ser encaminhadas diretamente para nós. Na medida do possível, nós atendemos aos pedidos.”

Trabalho em altura no viaduto da BR-386 é interdito por ser irregular

Lajeado - Estão interditas, desde as 15h de sexta-feira, a atividade de trabalho em altura e a montagem dos andaimes tubulares no viaduto da BR-386, km 347, em Lajeado. A obra de reforço das vigas de apoio da estrutura, que apresentam trincas, sobre a Rua Bento Rosa, no Bairro Hidráulica, no sentido Porto Alegre/interior, tinha se iniciado em 26 de setembro. Tem à frente a empresa Trabalho Engenharia Ltda., de Porto Alegre, contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Conforme vistoria do auditor fiscal da Gerência Regional do Trabalho e Emprego em Lajeado, Wilson Ramires, foram encontradas inúmeras irregularidades. “Houve constatação



de situação de grave e iminente risco à integridade física e à vida dos trabalhadores”, destaca. Ontem, a gerência encaminhou à empresa responsável um termo de interdição. A ela cabe agilizar a regularização. O trabalho poderá ser retomado, de acordo com Ramires, após a empregadora

comprovar o cumprimento dos itens apontados na vistoria.

Em resposta à reportagem, o sócio-administrativo da Trabalho Engenharia, José Alberto Cenci, informa que toda a documentação exigida, bem como projetos e certificados que habilitam os funcionários à monta-

gem dos equipamentos e acessos para a execução dos trabalhos, serão devidamente fornecidos dentro do prazo legal estipulado pelo Ministério do Trabalho. Ele comenta que a papelada já estava sendo encaminhada para ser apresentada até o primeiro dia útil de outubro.

SEM INTERFERÊNCIA:

ontem à tarde, obra continuava em andamento

Itens apontados na vistoria

- Verificou-se a montagem de andaimes metálicos sem o cumprimento integral das medidas de segurança previstas na NR-35. Salienta-se que tal trabalho caracterizava-se como trabalho em altura, conforme enquadrado pela NR-35. Foram observados trabalhadores utilizando cinto de segurança, porém, sem ancoragem correta em estrutura independente.
- Não se comprovou que os trabalhadores fossem aptos, capacitados e autorizados a realizarem trabalho em altura.
- Não se comprovou que o dimensionamento dos andaimes, sua estrutura de sustentação e fixação, fosse realizado por um profissional legalmente habilitado.
- Não se comprovou haver projeto elaborado por profissional legalmente habilitado precedendo a montagem dos andaimes.
- Deixou-se de comprovar que a fiação, próxima aos andaimes metálicos, estava desenergizada.
- Deixou-se de comprovar que o trabalho em altura era precedido de Análise de Risco.
- Não havia PPRa ou PCMAT no local de trabalho.
- Havia montantes de andaimes apoiados em sapatas sobre base não sólida, de forma improvisada.

Hoje tem seminário AES Sul sobre sustentabilidade no Castelinho

Lajeado - A AES Sul realiza, hoje, o Seminário Regional do projeto AES Sul na Comunidade - Educar para Transformar. A atividade ocorre a partir das 8h, no Colégio Estadual Presidente Castelo Branco. Professores de escolas públicas de toda a

região participarão da capacitação, que contará com mesa-redonda, espetáculo teatral e oficinas.

Na manhã de ontem, uma comitiva da concessionária de energia visitou a sede do jornal **O Informativo do Vale** para divulgar

a programação. “A ideia é trazer um pouco do tema sustentabilidade para dentro das escolas. É uma aposta nas crianças como agentes disseminadores entre a família e a sociedade”, destaca o coordenador regional de Atendimento Corporativo da AES

Sul, Cristiano Silva. Os estudantes serão contemplados com palestras e oficinas do projeto. Também acompanharam Silva na visita a auxiliar da coordenação regional, Adriana Becker Seidel, e a coordenadora de Comunicação do projeto, Michelle Pereira.